



RELATÓRIO DE GESTÃO

2015





RESULTADOS em **ASCENSÃO**

COOPMIL, mais um ano de conquistas e excelentes resultados que beneficiam diretamente as quase 60 mil famílias que confiam no cooperativismo.

A vitória é de todos nós. Juntos somos mais fortes!

A U T O A T E N D I M E N T O

COOPMIL

**Tudo que você precisa saber sobre a sua cooperativa
a apenas um clique.**

Com canal da COOPMIL que veio para facilitar e agilizar sua vida, oferece diversas possibilidades em apenas um clique. Acesse, consulte, tire dúvidas, fale com os nossos atendentes, tudo isso sem precisar sair do lugar.

Basta um clique no link **Autoatendimento COOPMIL**
no seu computador para agilizar tudo o que você precisa.



Acesse!
Substitua suas
dúvidas por um
clique COOPMIL.



- 6** Cultura organizacional
- 7** Mensagem do Presidente
- 8** Retrospectiva
- 14** Nossa estabilidade é a sua segurança
- 15** Tranquilidade e confiança para investir
- 16** Demonstrações Contábeis
 - 16** Balanço Patrimonial
 - 17** Demonstração do Resultado
 - 18** Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 - 19** Demonstração do Fluxo de Caixa
 - 20** Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- 31** Evolução Econômica e Social
- 38** Parecer dos Auditores
- 39** Parecer do Conselho Fiscal
- 40** Mensagem do Conselho Fiscal
- 41** Projetos Estratégicos para 2016

Cultura Organizacional

Missão

Promover o cooperativismo de crédito de forma sustentável.

Valores

- ✓ Ética
- ✓ Solidariedade
- ✓ Cooperação
- ✓ Sustentabilidade

Órgãos Sociais

Diretoria Executiva

Gestão 2013 - 2016

Diretor Presidente

Cel PM Hudson Tabajara Camilli

Diretor Secretário

Cel PM Wellington Luiz Dorian Venezian

Diretor Financeiro e de Patrimônio

Cel PM Edson de Oliveira Silva

Diretor de Interior

1º Ten PM José Vicente da Conceição



Visão

Ser referência em cooperativismo de crédito, contribuindo para a qualidade de vida e equilíbrio financeiro de seus associados.

Princípios do Cooperativismo

- 1º - Adesão voluntária e livre
- 2º - Gestão democrática
- 3º - Participação econômica dos membros
- 4º - Autonomia e independência
- 5º - Educação, formação e informação
- 6º - Intercooperação
- 7º - Interesse pela comunidade

Conselho Fiscal

Mandato 2015 - 2017

Coordenador

Cap PM Sivaldo Santos de Oliveira

Relator

Cap PM Euclides de Oliveira Faria

Vogal

Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira



Mensagem do Presidente



Prezado(a) cooperado(a),

No ano que passou, a população brasileira sentiu grandes impactos em virtude da crise mundial somado às incertezas políticas e econômicas.

Muitos setores foram afetados, mas graças à força do nosso movimento de ajuda mútua, felizmente as cooperativas mantiveram-se fortes e ainda apresentaram um excelente índice de crescimento, apoiando seus cooperados nos momentos necessários.

Para 2016, os especialistas apontam ainda mais oportunidades de mercado para estas instituições financeiras sem fins lucrativos, visto que fomos contemplados no último mês de novembro com a sanção da Lei 1.432/2014 pelo Governador do Estado de São Paulo, que possibilitou à COOPMIL oferecer o crédito consignado, com menos riscos de inadimplência e menores taxas de juros aos cooperados.

Desde o início de nossa gestão em 2013, a Diretoria Executiva vem apresentando e colocando em prática projetos inovadores, pautados sempre no bem-estar das mais de 60 mil famílias que integram a nossa instituição. E 2015 foi um período no qual muitos deles consolidaram-se, a exemplo da migração para o sistema *Sisbr*, tecnologia que nos permitiu disponibilizar aos cooperados todos os serviços financeiros existentes; da readaptação das Unidades de Negócios para locais com mais infraestrutura visando a um melhor atendimento; a contratação de um novo e renomado escritório para

prestação de assistência jurídica; o lançamento da maior campanha já feita pela cooperativa, a “26 anos COOPMIL, 26 prêmios para você”, na qual estamos sorteando carros e motos entre todos os cooperados; a autorização para o funcionamento da Fundação COOPMIL Hélio Lourenço Camilli, a partir da Certidão de Registro Público; além dos excelentes resultados de 2015, como os Senhores poderão apreciar nas páginas a seguir.

Assim, encerro esta mensagem agradecendo a toda a família cooperada que, intensificando seu relacionamento com a sua cooperativa, gera valor para que possamos continuar esta caminhada, levando a nossa COOPMIL a um futuro ainda mais promissor, de sucesso garantido!

Juntos somos mais fortes!

Cordialmente,

Cel PM Hudson Tabajara Camilli
Diretor Presidente da COOPMIL

Retrospectiva

Confira as principais ações que ocorreram em 2015



Fevereiro

» Parceria Auxílio Funeral

Sempre atenta em proporcionar os melhores serviços, no mês de fevereiro, a COOPMIL firmou nova parceria para oferecer Auxílio Funeral em caso de falecimento para os cooperados e seus dependentes. No ano de 2015, **118 cooperados** e dependentes foram assistidos pelo benefício.

Além disso, a cooperativa disponibilizou **R\$ 210.943,50** do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) para atender às necessidades do quadro cooperativo, que amparou **2.709 famílias** que procuraram o serviço Social no ano passado, para as mais diversas urgências.

» Cartões COOPMIL Sicoobcard

Anuidade Zero



Desde fevereiro, o COOPMIL Sicoobcard é isento da cobrança de anuidade, o que é excelente para a economia dos cooperados que têm à disposição um mundo de vantagens.

» Ganhadores da campanha Cartão na Mão

Foram contemplados no mês de maio, com R\$ 300,00 em créditos na fatura dois cooperados COOPMIL que realizaram compras (acima de R\$ 20,00), no período de 1 de fevereiro a 31 de março. Além disso, um terceiro cooperado foi sorteado com o prêmio de R\$ 1.000,00 na fatura, pela Loteria Federal.

O ano de 2015 fechou com um total de **24.371 cartões COOPMIL Sicoobcard ativos**, sendo 23.394 na bandeira Mastercard® e 977 na Bandeira Visa.

Abri

» Assembleia Geral Ordinária

No mês de abril, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas do exercício 2014, na qual também aconteceu a deliberação para a reforma do estatuto social. Na ocasião, ainda foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para a gestão 2015-2017.



Retrospectiva

» Cursos Preparatórios

Seguindo os editais da PMESP, a COOPMIL realizou os Cursos Preparatórios em 2015, com a participação de **543 cooperados** (sendo 59 novos associados), inclusive dependentes dos cooperados no caso do CFO (Curso de Formação de Oficiais).

CSTAPM* (Curso Superior Técnólogo de Administração Policial Militar) – Teve início em abril, com a participação de 368 cooperados,

CFS (Curso de Formação para Sargentos) – Começou em julho, tendo a participação de 90 cooperados, deles 10 aprovados.

CFO (Curso de Formação de Oficiais) – Com início em setembro, o curso contou com 35 participantes e deles, 6 foram habilitados.

*Prova realizada em 31 de janeiro e os resultados serão divulgados no mês de março.

Maio

» Convênios Educativos e Comerciais

Uma das maneiras de promover a qualidade de vida das famílias cooperadas é manter as parcerias comerciais e educativas que disponibilizam os melhores serviços do mercado, com descontos exclusivos.

No ano de 2015, os cooperados utilizaram **189 convênios educativos**, com emissão de **509 declarações** para faculdades, colégios e cursos. Além disso, foram emitidas **113 declarações de convênios comerciais**, tais como farmácias, óticas, entre outros.

Também foram efetivadas as coberturas de **7.230 convênios odontológicos** e **381 cooperados** utilizaram as parcerias na área de **lazer**.

» Seguro Prestamista

Ofertando o Seguro Prestamista aos contratantes de empréstimos desde 2014, a COOPMIL contabilizou no ano de 2015: **23.684 contratos assegurados**, cujo valor do prêmio está calculado em **R\$ 98.873,89** que garantiram a estes cooperados taxas de juros reduzidas, a quitação do débito em caso de falecimento e a devolução de valores para os familiares (diferença entre o contrato de seguro e o valor quitado na cooperativa).

» Novas Linhas de Crédito

No mês de maio, foram lançadas as Linhas de Crédito Antecipação de 13º Salário e da Restituição do Imposto de Renda para que os cooperados correntistas pudessem realizar seus projetos e pagar seus débitos de forma rápida e acessível.

» Consórcio COOPMIL

No mesmo mês, a COOPMIL passou a oferecer o Consórcio de imóveis, automóveis e serviços (cirurgias, festas, entre outros), em parceria com o Sicoob.

Desde a implantação do produto, já foram comercializadas **cotas** no valor total de **R\$ 1.404.611,00**.



Retrospectiva

» Seguros de bens

Para proporcionar vantagens exclusivas aos cooperados na proteção de seus bens, a COOPMIL disponibiliza seguros de automóveis, residencial, vida, equipamentos portáteis e outros com as melhores seguradoras do mercado. Em 2015, foram **contratados 353 seguros** pelos cooperados, que agora têm seus bens protegidos com qualidade e economia.

» Unidades de Negócios

Dando seguimento ao Planejamento Estratégico, a Diretoria Executiva definiu readequar algumas Unidades de Negócios (UniNegs) para locais com mais comodidade, infraestrutura e, assim, melhor atender aos cooperados.

Sendo assim, a partir de maio, aconteceram as mudanças e reinaugurações das UniNegs: Taubaté, Santos, Sorocaba, Botucatu, Guarulhos, Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Santo André e Santo Amaro.



Junho

» Distribuição das sobras líquidas

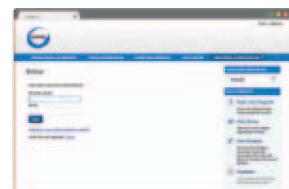
Em junho, foi creditada a distribuição das sobras aos cooperados no Capital Social, com valor proporcional às operações realizadas em 2014, tanto de empréstimos quanto de investimentos, sendo considerado também o saldo médio em conta corrente por um período a partir de um dia. No total, foram partilhados R\$ 2.318.654,35.

» Registros no SAC

Foram registrados em 2015, **415 mensagens** no Serviço de Atendimento ao Cooperado, entre dúvidas, reclamações, sugestões e elogios. Além disso a equipe recebeu **127 mil ligações**.

» Autoatendimento no site

Uma das ferramentas possibilitadas pelo CRM (*Customer Relationship Management*), sistema de gerenciamento para relacionamento com os cooperados que a COOPMIL adquiriu, é o Autoatendimento que está disponível desde junho no site institucional. Com agilidade, os cooperados podem obter respostas imediatas para as mais diversas dúvidas e ainda têm a oportunidade de enviar sugestões, dúvidas e reclamações, além de serem atendidos no *chat online* pelos colaboradores da COOPMIL.



Julho

» Contratação de novo escritório para Assistência Jurídica

Também para proporcionar atendimento jurídico com mais excelência e em todo o Brasil, no mês de julho foi contratado um escritório renomado para prestação de assistências nas áreas: criminal, administrativa, tributo, entre outras, com plantão 24h para flagrante delito no Estado de São Paulo. Sendo assim, **1.193 cooperados** tiveram atendimento jurídico no ano que passou, com muita satisfação e qualidade.

Novembro



Setembro

» Cheque Especial Plus

Desde setembro, a COOPMIL disponibiliza ao cooperado que contratar o pacote de serviços personalizado **COOPMIL Plus**, 10 dias sem juros ao mês para utilizar o cheque especial, além da taxa muito mais acessível em relação ao que o mercado oferece para este serviço.

Outubro

» Campanha: 26 anos COOPMIL, 26 prêmios para você

No dia 7 de outubro, aconteceu o primeiro sorteio da maior campanha de distribuição de prêmios da cooperativa “26 anos COOPMIL, 26 prêmios para você”, na qual todos os cooperados concorrerão até 16 de abril deste ano a carros e motos, por meio da Loteria Federal, com cupons referentes ao tempo de associação e também de acordo com os serviços utilizados.



Retrospectiva

» Assembleia Geral Extraordinária

Aconteceu em novembro, a Assembleia Geral Extraordinária, que elegeu a chapa *Lealdade e Constância* dos 40 Delegados e seus Suplentes, que representam os cooperados nas deliberações da cooperativa para a gestão 2016/2018.



Dezembro

» Visitas da Unidade de Divulgação

No ano de 2015, a Unidade de Divulgação realizou 310 visitas; promoveu 48 palestras de educação financeira e associou **1.610 novos cooperados**, sendo 1.086 soldados 2ª classe (soldados) no evento Força-tarefa. Além disso, a equipe prestou **7.193 atendimentos** operacionais *in loco*.

» SMS e E-mail Marketing

Para manter os cooperados sempre informados sobre as iniciativas da cooperativa, tais como promoções, serviços e benefícios disponíveis, no ano de 2015 foram enviadas **601.432 mensagens SMS** e **1.890.049 E-mails Marketing**.

» Suspensão de parcelas

Para que os cooperados começassem o novo ano com mais tranquilidade financeira, foi possível suspender o pagamento das parcelas de empréstimos dos meses de dezembro ou janeiro.

» Investimentos

Com investimentos diversificados, a COOPMIL contou com um volume total de aplicações de R\$ 106.369.608,87 em RDC e R\$ 5.176.668,77 no Megacofre.

» Recuperação de Crédito

No ano de 2015, por meio das campanhas de recuperação de crédito e do atendimento realizado pela Unidade de Cobrança, a COOPMIL acionou **51.663 contratos** de inadimplência, obtendo o retorno de R\$ 33.757.897,57 e R\$ 9.299.933,65 em amortizações.

» Crédito Boas Festas

No final do ano, os cooperados puderam contratar o crédito especial para adiantar as compras de Natal, pagar tributos ou comprar material escolar e fazer matrículas, com taxas reduzidas.



» Conta corrente para todos os cooperados

Lembrando que em 2015 a COOPMIL realizou a abertura de **5.990 novas contas correntes** para os cooperados.

» Empréstimo a um clique

Os cooperados já podem contar com a facilidade de análise de crédito por meio do site da COOPMIL, enviando a documentação escaneada por e-mail.



» Cooperativa torna-se plena

Sempre visando maiores conquistas para todo o grupo cooperado, no mês de janeiro de 2016, a partir da regulamentação CMN 4.434/15, a COOPMIL foi inserida no segmento das Cooperativas Plenas. A atual norma classifica as cooperativas em *Plenas, Clássicas* e de *Capital e Empréstimo*. A cooperativa Plena está autorizada a realizar operações de alta complexidade. Dentre as 138 cooperativas de crédito da Sicoob Central Cecresp, somente a COOPMIL é plena.

Retrospectiva

» Troféu Cecresp

Durante a tradicional confraternização da Central Cecresp, a COOPMIL foi homenageada com o troféu *Destaque do Ano*, na categoria *Apoiadora das Cooperativas de Crédito de Servidores do Estado de São Paulo*. Tal prêmio foi conferido à instituição, principalmente, em face ao apoio e dedicação para a sanção da Lei do Consignado, que beneficia o movimento cooperativista de crédito e seus cooperados.



» ISO 9001:2015

Focada na gestão da qualidade, a COOPMIL implantou o modelo de referência *ABNT NBR ISO 9001:2015*, que está em vias de ser certificada, fato que ratifica a busca pela qualidade total dos serviços e benefícios oferecidos pela instituição.



Sua cooperativa

Nossa estabilidade é a sua segurança



Fortalecida pela confiança dos quase 60 mil cooperados, a COOPMIL teve condições de firmar suas estruturas, realizar muitos feitos em benefício do grupo e, sobretudo, tornar-se referência no mercado financeiro.

Ratificando ainda mais sua solidez, desde abril de 2014, a cooperativa conta com o FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), conforme a Resolução nº 4.150/12 do CMN (Conselho Monetário Nacional), que a mantém no mesmo patamar de estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e protege os recursos depositados pelos cooperados em até R\$ 250 mil.

“Esta grande conquista do cooperativismo, garante aos investidores segurança semelhante à oferecida pelos grandes bancos comerciais e, assim, nos proporciona inúmeras possibilidades de competir com igualdade com estas instituições, ofertando serviços com o melhor custo-benefício, voltados para a tranquilidade dos nossos consumidores”, explica o Diretor Presidente Cel PM Hudson Tabajara Camilli.

O Fundo Garantidor é um dos instrumentos da rede de proteção do sistema financeiro, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito e os dois bancos cooperativos (Bancoob e Banco Sicredi), que reforça os benefícios do movimento de ajuda mútua, especialmente em períodos de alerta político e econômico.

Fonte: <http://cooperativismodecredito.coop.br>

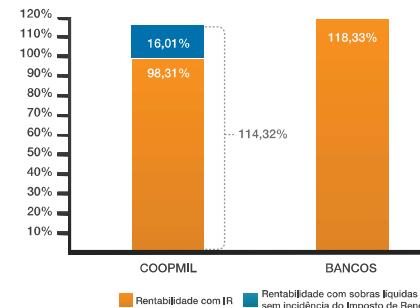
Sua Cooperativa

Tranquilidade e confiança para investir

Planejar, calcular, semear e plantar, colhendo bons frutos, é possível mesmo em tempos de instabilidade e até durante às grandes tempestades, garantem especialistas. Principalmente, se o investidor tem garantias de liquidez e ainda um amplo leque de opções na hora de aplicar seus recursos, vantagens estas oferecidas pela COOPMIL.

Além disso, na cooperativa, os associados têm a certeza de que todo o resultado obtido pela instituição retorna para sua qualidade de vida por meio de produtos e serviços, contando ainda com a distribuição anual das sobras líquidas (proporcional às operações de investimento e creditícias, após aprovação em assembleia), que reduzem as taxas de empréstimo e aumentam consideravelmente a rentabilidade das aplicações COOPMIL.

Veja quanto o mercado precisaria remunerar para alcançar a rentabilidade da COOPMIL



Simulado de Aplicação RDC COOPMIL em comparação com CDB dos Bancos*



*Comparativo com base no RDC COOPMIL calculado em 15,14% a.a. mais Sobras líquidas e no CDB pago pelos bancos, com taxa de 12,31% a.a., em 2015.

** Certificado de Depósito Interbancário.

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em milhares de reais)



	NE	31/12/15	31/12/14		NE	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE		242.309	194.970	CIRCULANTE	1	130.683	118.574
DISPONIBILIDADES		375	643	DEPÓSITOS	14	113.034	105.641
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	-	23.311	Depósitos à Vista		1.210	418
TÍT. E VLRS. MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		159.496	82.245	Depósitos a Prazo		111.824	105.223
Carteira Própria	5	159.496	82.245	OUTRAS OBRIGAÇÕES		17.649	12.933
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		135	1.370	Cobrança e Arrecadação de tributos Assemelhados Sociais e Estatutárias		11	17
Centralizações Financeiras Cooperativas Centrais	6	135	1.370	Fiscais e Previdenciárias		10.344	4.753
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		79.955	86.323	Diversas	15	6.295	5.556
Operações de Crédito Setor Privado	7.2	88.214	95.315	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		220.250	205.462
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Dúvida	7.2	(8.259)	(8.992)	CAPITAL	1	195.202	188.546
OUTROS CRÉDITOS		2.316	1.059	Capital Social		195.250	188.546
Diversos	8	2.316	1.059	(-) Capital a Realizar		(48)	(15)
OUTROS VALORES E BENS		32	19	RESERVA DE LUCRO		20.891	14.613
Despesas Pagas Antecipadamente	9	32	19	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	16	4.157	2.318
NÃO CIRCULANTE		108.624	129.066				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		96.459	117.935				
TÍT. E VLRS. MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		2.528	-				
Carteira Própria	5	2.528	-				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		93.931	117.935				
Operações de Crédito Setor Privado	7.2	102.264	126.311				
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Dúvida	7.2	(8.333)	(8.376)				
PERMANENTE		12.165	11.131				
INVESTIMENTOS	10	5.241	3.887				
Ações e Cotas		5.241	3.887				
IMOBILIZADO DE USO	11	6.856	7.145				
Imobilizado de Uso		7.473	7.473				
Outras Imobilizações de uso		5.100	4.745				
(-) Depreciação Acumulada		(5.717)	(5.073)				
INTANGÍVEL	12	61	92				
Gastos de Organização e Expansão		469	449				
(Amortização Acumulada)		(408)	(357)				
DIFERIDO	13	7	7				
Gastos de Organização e Expansão		327	327				
(Amortização Acumulada)		(320)	(320)				
TOTAL DO ATIVO		350.933	324.036	TOTAL DO PASSIVO		350.933	324.036

LEGENDA: NE = Notas explicativas. Cada item marcado faz referência a uma das Notas Explanatórias das Demonstrações Financeiras.

Exemplo: o item que contém o símbolo **4**, APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ corresponde à Nota Explanatória que consta na página 18.



Demonstrações Contábeis

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em milhares de reais)

	S.Semestre/2015	31/12/15	31/12/14
RECEITA DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	45.772	92.194	76.572
Operações de Crédito	35.825	75.418	65.875
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9.947	16.776	10.697
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(13.307)	(25.606)	(28.131)
Operações de Captação no Mercado	(6.785)	(12.585)	(9.556)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida	(6.522)	(13.021)	(18.575)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	32.465	66.588	48.441
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(15.875)	(33.639)	(32.093)
Receitas de Prestação de Serviços	526	680	792
Rendas de Tarifas Bancárias	163	321	1.630
Despesas de Pessoal	(14.532)	(27.323)	(25.399)
Outras Despesas Administrativas	(6.975)	(13.026)	(14.806)
Despesas Tributárias	(168)	(304)	(220)
Outras Receitas Operacionais	6.847	9.927	6.417
Outras Despesas Operacionais	(1.736)	(3.914)	(507)
RESULTADO OPERACIONAL	16.590	32.949	16.348
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	53	(127)	556
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	16.643	32.822	16.904
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(28)	(54)	(41)
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO	(1.280)	(2.304)	(736)
SOBRAS LÍQUIDAS	15.335	30.464	16.127
JUROS SOB CAPITAL PRÓPRIO	(14.313)	(14.313)	(12.880)
Nº COTAS	195.250	195.250	186.531
Sobra por cota	0,08	0,16	0,09

As Notas Explanatórias são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em milhares de reais)



Demonstrações Contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2015

Descrição	Cap.Social	R,Legal	R, Expansão	Sobras/Perdas	Total
Saldo em 01.01.2015	188.531	8.199	6.414	2.318	205.462
Integralização de Capital	68.072	-	-	-	68.072
Devolução de Capital	(77.615)	-	-	-	(77.615)
Cotas de Capital Realizar	12	-	-	-	12
Baixa de reserva	-	-	(947)	-	(947)
Incorporação das Sobras de 2014	2.275	-	-	(2.275)	-
Sobras à Distr.	-	-	-	(43)	(43)
Sobras do Exercício	-	-	-	30.464	30.464
Reversão de Depreciação	-	-	(296)	296	-
Juros de Capital Próprio	13.927	-	-	(14.313)	(386)
Constituição de Reserva	-	7.521	-	(7.521)	-
FATES - Atos Associados	-	-	-	(4.441)	(4.441)
FATES - Atos com Não Associados	-	-	-	(328)	(328)
Saldo em 31.12.2015	195.202	15.720	5.171	4.157	220.250
Mutações do Período	6.671	7.521	(1.243)	1.839	14.788

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2º Semestre de 2015

Descrição	Cap.Social	R,Legal	R, Expansão	Sobras/Perdas	Total
Saldo em 01.07.2015	181.578	8.199	5.982	15.129	210.888
Integralização de Capital	33.228	-	-	-	33.228
Devolução de Capital	(33.540)	-	-	-	(33.540)
Cotas de Capital Realizar	9	-	-	-	9
Baixa de reserva	-	-	(515)	-	(515)
Sobras do Semestre	-	-	-	15.335	15.335
Reversão de Depreciação	-	-	(296)	296	-
Juros de Capital Próprio	13.927	-	-	(14.313)	(386)
Constituição de Reserva	-	7.521	-	(7.521)	-
FATES - Atos Associados	-	-	-	(4.441)	(4.441)
FATES - Atos com Não Associados	-	-	-	(328)	(328)
Saldo em 31.12.2015	195.202	15.720	5.171	4.157	220.250
Mutações do Período	13.624	7.521	(811)	(10.972)	9.362

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2014

Descrição	Cap.Social	R,Legal	R,Conting.	R, Expansão	Sobras/Perdas	Total
Saldo em 01.01.2014	165.749	7.831	2.732	5.519	4.832	186.663
Integralização de Capital	76.808	-	-	-	-	76.808
Devolução de Capital	(69.045)	-	-	-	-	(69.045)
Cotas de Capital Realizar	(14)	-	-	-	-	(14)
Const. Reserva	-	-	-	-	-	-
Baixa de reserva	-	-	(2.735)	-	234	(2.501)
Reversão de Depreciação	-	-	-	(312)	312	-
Distr. das sobras	3.553	-	-	-	(3.553)	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	16.127	16.127
Sobras à Distr.	-	-	-	-	(72)	(72)
FATES	-	-	-	-	(1.107)	(1.107)
Constituição de Reserva	-	368	3	1.207	(1.575)	3
Juros de Capital Próprio	11.480	-	-	-	(12.880)	(1.400)
Saldo em 31.12.2014	188.531	8.199	-	6.414	2.318	205.462
Mutações do Período	22.782	368	(2.732)	895	(2.514)	18.799

As Notas Explanatórias são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explanatórias são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Coopmil tem como objetivo a educação cooperativista e financeira dos seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática, econômica e creditícia e do uso adequado do crédito, e procurará ainda, e por todos os meios, fomentar a defesa à expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Coopmil teve como principais objetivos em 2015, adoção das normas ISO 9001/2015 em 86 processos de relacionamento com cooperados, implantação do escritório de projetos, ampliação dos serviços financeiros disponibilizados aos cooperados, Classificação da Cooperativa pelo BACEN como Clássica e o desenvolvimento do ensino a distância destinado a educação financeira.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, dos dispositivos contábeis introduzidos pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09 e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF que considera os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, regulamentados até a presente data pelo Bacen.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para indenizações e provisões de perdas em geral. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a - Apuração do Resultado

A apuração do resultado é feita segundo o regime de competência.

b - Ativo Circulante

Demonstrado ao valor de realizações incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidas no período de competência.

c - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até o encerramento do balanço, conforme demonstrado na nota 4.

d - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até o encerramento do balanço, conforme demonstrado na nota 5.

e - Relações Interfinanceiras

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos, até o encerramento do balanço, conforme demonstrado na nota 6.

f - Operações de Crédito – Empréstimos e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a) Operações de Crédito - Empréstimos

Encontram-se registrados pelo valor de concessão acrescida dos rendimentos incorridos até o encerramento do balanço e são classificados quanto ao nível de risco de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nºs 2.682 e 2.697 do Conselho Monetário Nacional conforme demonstrado na nota 7.1.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos, levando-se em consideração a análise das garantias, dos riscos e atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 7.2.

g - Outros Valores e Bens

Refere-se às despesas antecipadas das apólices de seguros contratadas, conforme demonstrado na nota 9.

h - Investimentos

Estão registrados ao custo acrescidos de eventuais remunerações, conforme demonstrado na nota 10.

i - Imobilizado

Estão contabilizados ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens divulgados na nota 11.

j - Intangível

Estão contabilizados ao custo de aquisição e as amortizações foram calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens divulgados na nota 12.

k - Diferido

Estão contabilizados ao custo de aquisição e as amortizações foram calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens divulgados na nota 13.

l - Passivo Circulante

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e variações monetárias.

m - Depósitos

Referem-se unicamente às operações de captação praticadas pela cooperativa junto ao quadro social e os saldos de operações de depósitos a prazo estão acrescidos de encargos incorridos até a data do balanço.

n - Sociais e Estatutárias

Composta pelo Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, Gratificações e Participações a Pagar, Sobras a Distribuir e pelas Cotas de Capital a Pagar a ex-cooperados.

o - Patrimônio Líquido

É formado, exclusivamente, pelo capital acumulado dos cooperados, reservas de lucros (legal e expansão) e sobras do exercício.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	R\$ MIL	31.12.15	31.12.14
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	23.311
Não Ligadas		-	23.311

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	R\$ MIL	31.12.15	31.12.14
Livres		159.496	82.245
Cotas de Fundos de Investimento		159.496	82.245

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	R\$ MIL	31.12.15	31.12.14
Centralização Financeira – Cooperativas		135	1.370
Centralização Financeira – Cooperativas (Bancoob)		135	1.370



Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO – EMPRÉSTIMOS E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

7.1 Composição por vencimento das Operações de Crédito

	31.12.15		31.12.14	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
A Vencer				
Até 180 dias	45.315	24,69%	50.982	23,64%
De 181 a 360 dias	35.989	19,61%	38.403	17,80%
Acima de 360 dias	102.264	55,70%	126.311	58,56%
TOTAL	183.568	100,00%	215.696	100,00%

Classificação dos vencidos

	31.12.15		31.12.14	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
Vencidos				
Até 180 dias	5.636	81,56%	4.529	76,37%
De 181 a 360 dias	1.183	17,12%	1.401	23,63%
Acima de 360 dias	91	1,32%	0,00	0,00
TOTAL	6.910	100,00%	5.930	100,00%

7.2 Classificação das Operações de Crédito por Níveis de Risco

Níveis		Total das Operações de Crédito				Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa			
Risco	% Mínimo	Circulante		Realizável a Longo Prazo		Circulante		Realizável a Longo Prazo	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
AA	-	24	-	134	-	-	-	-	-
A	0,5	40.919	49.320	45.172	61.549	(204)	(247)	(226)	(308)
B	1,0	30.220	31.752	36.724	48.407	(302)	(317)	(367)	(484)
C	3,0	4.732	3.334	6.821	5.112	(142)	(100)	(205)	(153)
D	10,0	3.217	1.338	3.961	2.366	(322)	(134)	(396)	(237)
E	30,0	1.306	870	1.782	1.288	(392)	(261)	(535)	(386)
F	50,0	1.195	1.058	1.396	1.075	(598)	(529)	(698)	(538)
G	70,0	1.006	794	1.225	813	(704)	(555)	(858)	(569)
H	100,0	5.595	6.849	5.049	5.701	(5.595)	(6.849)	(5.048)	(5.701)
		88.214	95.315	102.264	126.311	(8.259)	(8.992)	(8.333)	(8.376)

7.3 Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi movimentada pelos seguintes eventos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Eventos	31.12.15	31.12.14
Saldo Inicial	17.368	23.343
Provisão Constituída	192.472	320.956
Constituição de Provisão sobre Operações de Crédito	192.472	320.956
(-) Reversão da Provisão		
(-) Baixa de Créditos contra Provisão	(193.248)	(326.931)
Saldo Final	16.592	17.368

8. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos	31.12.15	31.12.14
Avais e Fianças Honrados	2.316	1.059
Serviços Prestados a Receber	203	-
Diversos	667	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.446	1.059
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	208	206
Devedores por Depósito	467	475
Títulos e Créditos recebidos	88	68
Devedores Diversos no País	48	-
	635	310

9. OUTROS VALORES E BENS

Outros Valores e Bens	31.12.15	31.12.14
Despesas Antecipadas	32	19
Despesas Antecipadas	32	19
	32	19

10. INVESTIMENTOS

Investimentos	01.01.15	Adições	Baixas	31.12.15
Ações e Cotas	3.884	1.354	-	5.241
Cotas da Central	3.884	1.354	-	5.238
Cotas do Bancoob	3	-	-	3

Investimentos	01.01.14	Adições	Baixas	31.12.14
Ações e Cotas	3.668	240	(21)	3.887
Cotas da Central	3.665	240	(21)	3.884
Cotas do Bancoob	3	-	-	3

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas



11. IMOBILIZADO DE USO

Depreciação Anual	2015					
	Saldo em 01.01.2015	Adições	Baixas	Transferências		Saldo em 31.12.2015
				Débito	Crédito	
Custo						
Móveis e Equipamentos em Estoque	1	17	-	-	(9)	9
Terrenos Edificados	1.612	-	-	-	-	1.612
Edificações	5.861	-	-	-	-	5.861
Instalações	865	60	(1)	-	-	924
Mobiliário	1.676	212	(27)	10	-	1.871
Equipamentos de Comunicação	123	23	(1)	-	-	145
Hardware e Periféricos	1.597	50	(2)	-	-	1.645
Equipamentos de Segurança	81	23	-	-	-	104
Veículos	402	-	-	-	-	402
Total	12.218	385	(31)	10	(9)	12.573
Depreciação Acumulada						
Edificações	4%	(1.943)	(235)	-	-	(2.178)
Instalações	10%	(392)	(90)	1	-	(481)
Mobiliário	10%	(1.111)	(125)	21	-	(1.215)
Equipamentos de Comunicação	10%	(35)	(13)	1	-	(47)
Hardware e Periféricos	20%	(1.224)	(142)	1	-	(1.365)
Equipamentos de Segurança	10%	(57)	(6)	-	-	(63)
Veículos	20%	(311)	(57)	-	-	(368)
Total		(5.073)	(668)	24	-	(5.717)
Total Líquido	7.145	(283)	(7)	10	(9)	6.856

Depreciação Anual	2014					
	Saldo em 01.01.2014	Adições	Baixas	Transferências		Saldo em 31.12.2014
				Débito	Crédito	
Custo						
Móveis e Equipamentos em Estoque	1	32	-	-	(32)	1
Terrenos Edificados	1.612	-	-	-	-	1.612
Edificações	5.861	-	-	-	-	5.861
Instalações	869	5	(9)	1	-	866
Mobiliário	1.607	96	(31)	4	-	1.676
Equipamentos de Comunicação	93	31	(1)	-	-	123
Hardware e Periféricos	1.338	248	(17)	27	-	1.596
Equipamentos de Segurança	86	-	(5)	-	-	81
Veículos	442	-	(40)	-	-	402
Total	11.909	412	(103)	32	(32)	12.218
Depreciação Acumulada						
Edificações	4%	(1.708)	(235)	-	-	(1.943)
Instalações	10%	(315)	(84)	7	-	(392)
Mobiliário	10%	(1.006)	(131)	26	-	(1.111)
Equipamentos de Comunicação	10%	(27)	(9)	1	-	(35)
Hardware e Periféricos	20%	(1.057)	(183)	16	-	(1.224)
Equipamentos de Segurança	10%	(56)	(6)	5	-	(57)
Veículos	20%	(246)	(93)	28	-	(311)
Total		(4.415)	(741)	83	-	(5.073)
Total Líquido	7.494	(329)	(20)	32	(32)	7.145

12. INTANGÍVEL

Custo	Amortização Anual	2015				
		Saldo em 01.01.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Outros Ativos Intangíveis		449	21	(1)	-	469
Total		449	21	(1)	-	469
Amortização Acumulada						
Outros Ativos Intangíveis	20%	(357)	(51)	-	-	(408)
Total		(357)	(51)	-	-	(408)
Total Líquido		92	(30)	(1)	-	61

Custo	Amortização Anual	2014				
		Saldo em 01.01.2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2014
Outros Ativos Intangíveis		436	13	-	-	449
Total		436	13	-	4	(4)
Amortização Acumulada						
Outros Ativos Intangíveis	20%	(286)	(71)	-	-	(357)
Total		(286)	(71)	-	-	(357)
Total Líquido		150	(58)	-	4	(4)
Total Líquido		150	(58)	-	4	(4)
Total Líquido		150	(58)	-	4	(4)
Total Líquido		150	(58)	-	4	(4)

13. DIFERIDO

Custo	Amortização Anual	2015				
		Saldo em 01.01.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Gastos em Imóveis de Terceiros		12	-	-	-	12
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais		315	-	-	-	315
Total		327	-	-	-	327
Amortização Acumulada						
Gastos em Imóveis de Terceiros	4%	(4)	-	-	-	(4)
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	20%	(316)	-	-	-	(316)
Total		(320)	-	-	-	(320)
Total Líquido		7	-	-	-	7



Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Amortização Anual	2014					
	Saldo em 01.01.2014	Adições	Baixas	Transferências		Saldo em 31.12.2014
				Débito	Crédito	
Custo						
Gastos em Imóveis de Terceiros	12	-	-	-	-	12
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	315	-	-	-	-	315
Total	327	-	-	-	-	327
Amortização Acumulada						
Gastos em Imóveis de Terceiros	4%	(4)	-	-	-	(4)
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	20%	(316)	-	-	-	(316)
Total		(320)	-	-	-	(320)
Total Líquido	7	-	-	-	-	7

14. DEPÓSITOS A PRAZO / VISTA

	R\$ MIL	
	31.12.15	31.12.14
Depósitos	113.034	105.641
Depósito à Vista	1.210	418
Depósitos a Prazo	111.824	105.223

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	R\$ MIL	
	31.12.15	31.12.14
Diversas	6.295	5.556
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	35	31
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	8	9
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.764	2.488
Despesas de Pessoal	1.729	1.774
Outras Desp. Administrativas	300	714
Outros Pagamentos	2.735	-
Provisão p/ Passivos Contingentes	443	129
Passivos Trabalhistas	124	129
Outros Passivos	319	-
Credores Diversos – País	1.045	2.899

16. SOBRAS ACUMULADAS

As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

	R\$ MIL	
	Segundo Semestre/15	Exercícios
	31.12.15	31.12.14
Sobras Acumuladas	15.129	2.318
Transf. Reserva de Expansão Conf. AGE/O	-	(1.207)
Distribuição de Sobras	-	(2.318)
Sobras do Semestre/ Exercício	15.335	30.464
Reversão Despesas de Depreciação	296	296
Destinações:		
(-) Juros Sobre o Capital Próprio	(14.313)	(14.313)
(-) Fates Ato Associado	(4.441)	(4.441)
(-) Fates Ato Não Associado	(328)	(328)
(-) Reserva Legal	(7.521)	(368)
Sobras à Disposição da Assembleia Geral	4.157	4.157
		2.318

17. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DADOS EM GARANTIA

Compreendem aplicações financeiras de propriedade da instituição dadas em garantia das operações realizadas com cartão de crédito. Os saldos foram descontados de (caixa e equivalentes de caixa - Nota 18) e os reflexos ajustados na demonstração dos fluxos de caixa:

	R\$ MIL	
	Exercícios	
	31.12.2015	31.12.2014
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	Bancoob	1.144
Letras Financeiras LF - POS – CDICE	Santander	13.936
Letras Financeiras LF - POS – CDICE	Safra	11.465
Total		26.545
		23.310
Ajuste de TVM Vinculados a Prestação de Garantias		
Rendas de Aplicação Financeira		3.235
Nova Aplicação em 12/2014		-
Total		3.235
		5.343

18. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	R\$ MIL	
	31.12.15	31.12.14
Caixa e saldos em bancos	375	643
Aplicações financeiras de curto prazo	135.613	83.615
Caixa e equivalentes de caixa	135.988	84.258

19. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2015, foram provisionados R\$ 14.313 Mil (R\$ 12.880 Mil em 2014), relativos aos juros sobre Capital Próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei 9.249/95 contabilizados como Despesa Operacional, reclassificado na Demonstração de Sobras ou Perdas, Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxos de Caixa, de conformidade com a Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil



Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

20. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 195.202 Mil, (R\$ R\$ 188.531 Mil em 31.12.14), na data do balanço por 59.195 (61.348 em 31.12.14) associados domiciliados no País.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com intuito de proteger o Patrimônio da Cooperativa, foi constituída até 31.12.15, o montante de R\$ 193 Mil (R\$ 193Mil em 31.12.14), para operações que existem dúvidas quanto à incidência tributária, tais como: Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro, PIS/PASEP e Cofins, envolvendo o resultado decorrente de aplicações financeiras realizadas junto a outras instituições financeiras, não cooperativas.

21.2 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS E TRABALHISTAS

A Provisão para riscos fiscais e trabalhistas foi constituída no montante de R\$ 124 Mil, em 31.12.2015 (R\$ 129 Mil em 31.12.14) valor considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas prováveis em processos trabalhistas. Em 30.06.2015 foram revertidos R\$ 5 mil.

As perdas possíveis e remotas em relação às reclamações trabalhistas foram mensuradas através do prognóstico elaborado pela assessoria jurídica, a saber:

Perdas possíveis R\$ 1.032 Mil, em 31.12.2015 (R\$ 316 Mil em 31.12.14);

Perdas remotas R\$ 679 Mil, em 31.12.2015 (R\$ 64 Mil em 31.12.14).

21.3 PARTES RELACIONADAS

PESSOAS FÍSICAS

a) São pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e os funcionários da mesma. As operações, demonstradas no quadro abaixo, são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

Operações	Total de contratos	31.12.2015	Total de contratos	31.12.2014
Operações de Crédito	667	1.946	440	1.338
Provisão para Op. de Crédito	-	(20)	-	(32)
Capital Social	-	812	-	769
Depósitos a Prazo	-	1.405	-	1.388
Total	667	4.143	440	3.463

b) Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob Cecresp – A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo – Coopmil possui uma relação de filiação com a Sicoob Cecresp que tem como objetivo desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas, para implantação pelas cooperativas filiadas, visando à padronização dos processos. A Cooperativa como filiada possui a obrigação de subscrever e realizar cotas parte do Capital da Sicoob Cecresp, bem como atender os compromissos financeiros da mesma:

Descrição	31.12.15	31.12.14
Sicoob Cecresp		
Investimentos	5.241	3.887
Resultado		
JCP Recebido no ano	514	233
Despesas com Mensalidades	822	310

22. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

23. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 2º da Resolução CMN 4.388/14, a CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br e www.sicoobcentralcecresp.coop.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de mercado de liquidez, a CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

24. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de risco de crédito da CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 4 e 6 Resolução CMN nº 4.388/14 a CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br e www.sicoobcentralcecresp.coop.br.

Compete a gerência responsável a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para a Cooperativa, além do monitoramento das carteiras de crédito.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas



25. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital da **CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 5º da Resolução CMN 4.388/14, **CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br e www.sicoobcentralcecresp.coop.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

26. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL

A estrutura de gerenciamento de risco socioambiental da **CECM dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco socioambiental para fazer face ao 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela comunidade: as cooperativas trabalham de forma ética, engajadas na cultura de “dono do negócio”, buscando o desenvolvimento local e a inclusão financeira na democratização do acesso a produtos e serviços financeiros.

O gerenciamento socioambiental consiste em um processo contínuo, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- participar e interagir com a área responsável pelo gerenciamento do risco socioambiental do Sicoob, localizada no Sicoob Confederação;
- estimular o uso consciente dos serviços financeiros;
- o risco socioambiental será observado nas linhas de negócios do Sicoob, em especial nas operações de crédito rural pela sua relevância e proporcionalidade.

Cooperativa associada enquadrada no Regime Prudencial Completo (RPC)

As estruturas acima citadas podem ser encontradas no site da COOPMIL (www.coopmil.coop.br) ou no site do Sicoob Central Cecresp (www.sicoobcentralcecresp.coop.br).

Hudson Tabajara Camilli

Diretor Presidente

Edson de Oliveira Silva
Diretor Financeiro e de Patrimônio

José Vicente da Conceição
Diretor do Interior

Andre Ribeiro Baião

Contador CRC 1SP 257457/0-4

Wellington Luiz Dorian Venezian

Diretor Secretário

Fabio Fernandes Dias
Supervisor NuCIR



Evolução Econômica e Social

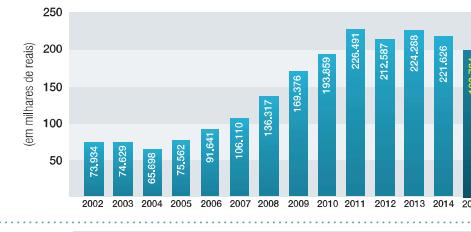
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Demonstra a soma do “ativo circulante” com o “realizável a longo prazo”: bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo (AC) e em mais do que um exercício contábil (RELP), como por exemplo a Carteira de Empréstimos.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Refere-se ao total da Carteira de Empréstimos liberados pela cooperativa.



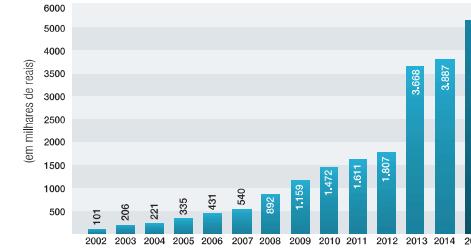
PERMANENTE

Representa as ações e cotas do Sicoob Central Cecresp, o ativo imobilizado, o diferido e o intangível, como por exemplo: imóveis, automóveis e mobiliário da cooperativa.



PERMANENTE - COTAS DA CECRESP E BANCOOB

Representa as ações e cotas que a cooperativa possui no Sicoob Central Cecresp e no Bancoob, integrando o Sistema de Cooperativas do Brasil – Sicoob.

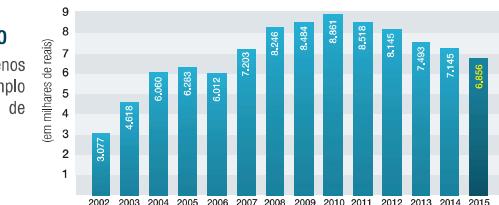


Evolução Econômica e Social



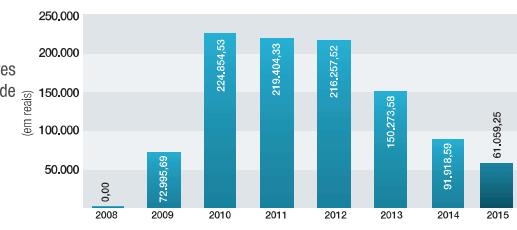
PERMANENTE - IMOBILIZADO DE USO

Registra os imóveis e os terrenos da cooperativa, como por exemplo os prédios da Sede e da Central de Serviços (Av. Cruzeiro do Sul).



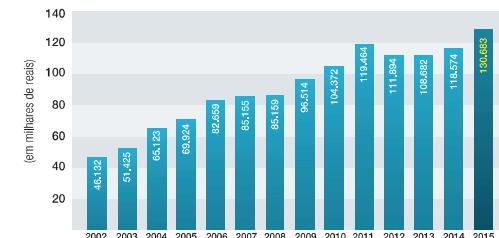
PERMANENTE - INTANGÍVEL

Contempla todos os softwares e licenças relativos à área de Tecnologia da Informação.



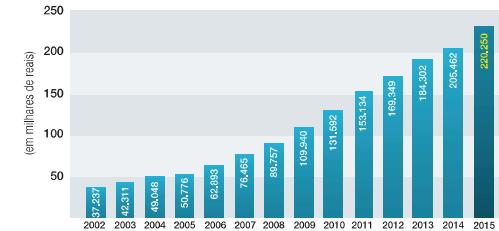
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Trata-se das obrigações com terceiros, como: remuneração de RDC, impostos a recolher, fornecedores a pagar, provisões de férias e 13º salário dos colaboradores, sendo compromissos liquidados no próprio exercício (PC) e após o exercício (EXLP).



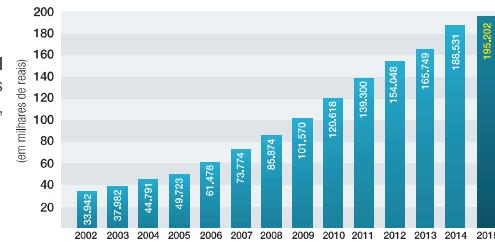
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o Capital Social e suas reservas (reserva legal, reserva de expansão e sobras acumuladas).



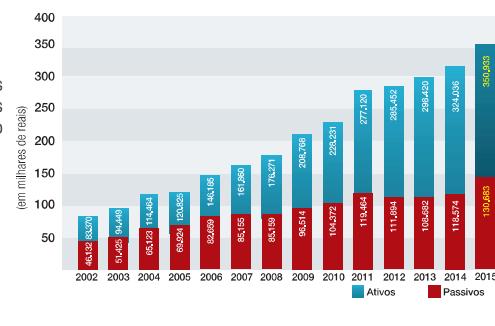
CAPITAL SOCIAL

Evidencia a composição do Capital pelas integralizações efetuadas pelos cooperados, formando, também, o Patrimônio Líquido.



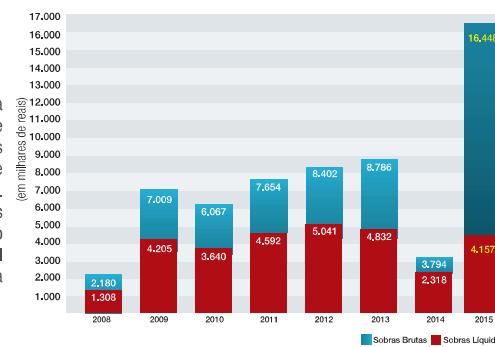
ATIVO TOTAL X PASSIVO TOTAL

Denota a diferença entre o Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações contraídas), representando o Patrimônio Líquido.



SOBRAS LÍQUIDAS x SOBRAS BRUTAS

Refere-se ao resultado da diferença entre as receitas e reversões de despesas e as despesas. As sobras são apuradas a cada semestre e consolidadas no final do exercício. Das sobras brutas, são deduzidos os valores destinados a FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) e à constituição de Reserva Legal, resultando nas sobras líquidas.

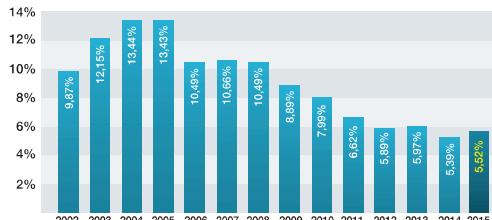


Evolução Econômica e Social



ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO

Representa quanto a cooperativa pode ter no seu ativo imobilizado (imóveis, móveis, automóveis...) em relação ao seu Patrimônio de Referência (Patrimônio Líquido somado às Receitas e deduzidas as Despesas). O Sicoob Central Cecresp recomenda que este percentual esteja em, no máximo, 50%.



ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra quanto do total de ativos está sendo financiado por terceiros (PC/Ativos), ou seja, quanto do RDC financia o total de ativos.



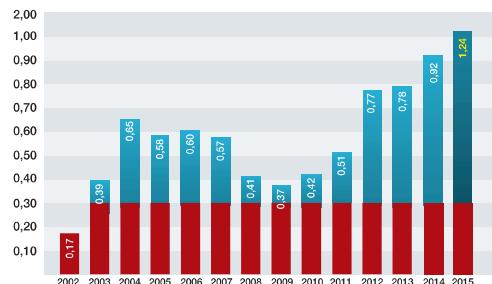
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Reflete a capacidade de arcar com os compromissos assumidos: quantos Reais temos para receber em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar (AC / PC).



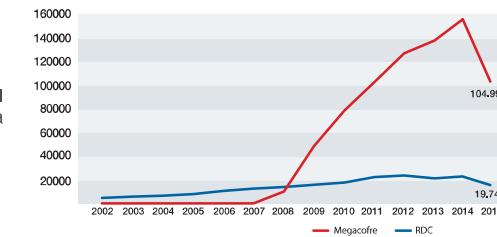
ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA

Também demonstra a capacidade de pagamento, ou seja, quantos Reais temos para receber de imediato em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar (Disp. + Tit.Val.Mob. + Rel. Interfinan./PC – recursos em caixa e aplicações em bancos). O Sicoob Central Cecresp recomenda que o percentual mínimo seja de 0,30.



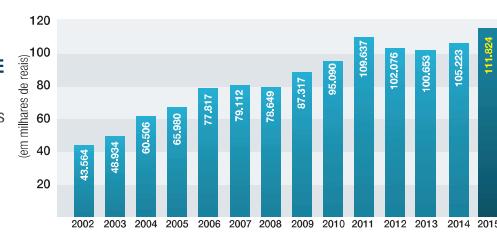
INVESTIMENTOS - RDC E MEGACOFRE

Representa a evolução anual da carteira de investimentos da COOPMIL, em número de contratos.



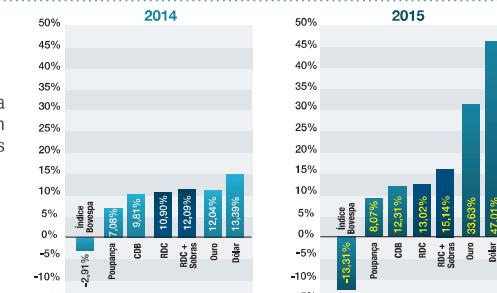
INVESTIMENTOS RDC E MEGACOFRE - VOLUME DAS APLICAÇÕES

Refere-se ao saldo total dos recursos aplicados na COOPMIL.



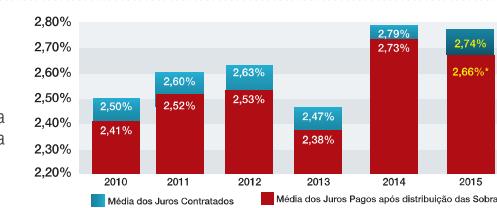
TAXA DE REMUNERAÇÃO

Demuestra o desempenho da remuneração da aplicação RDC em face de outros produtos financeiros ofertados pelo mercado.



JUROS CONTRATADOS NOS EMPRÉSTIMOS x PAGOS (após distribuição das sobras)

Trata-se da redução da taxa média de juros pagos em razão da devolução das sobras.



*Obs: sobre o valor de sobras não incide qualquer imposto.

Evolução Econômica e Social



RENTABILIDADE MÉDIA CONTRATADA NAS APLICAÇÕES X PAGA (após distribuição das sobras)

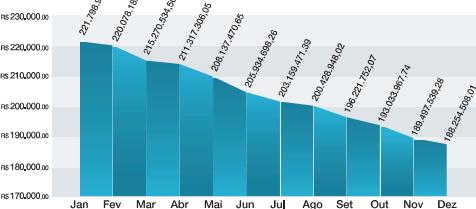
Demuestra o aumento da rentabilidade das aplicações em RDC com a incorporação das sobras.

*Obs: sobre o valor de sobras não incide qualquer imposto.



EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Denota o desempenho mês a mês da carteira de empréstimos da COOPMIL.



TAXA MÉDIA DE SUSTENTABILIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Evidencia qual a taxa média líquida necessária para a COOPMIL se manter somente com as receitas de juros dos empréstimos.



TAXA MÉDIA LÍQUIDA DE RETORNO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

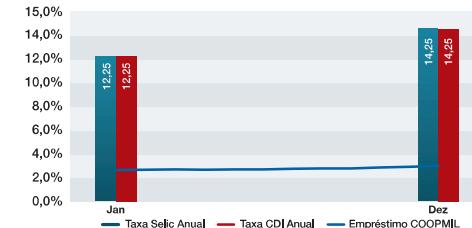
Demuestra a taxa média de retorno da carteira de empréstimos da COOPMIL descontando a inadimplência.



Evolução Econômica e Social

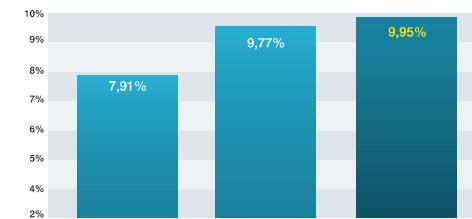
COMPARATIVO SELIC x CDI x TAXA DE JUROS

Demuestra que a taxa de juros praticada pela COOPMIL não acompanhou os constantes aumentos do mercado, proporcionando as melhores condições operacionais para os cooperados.



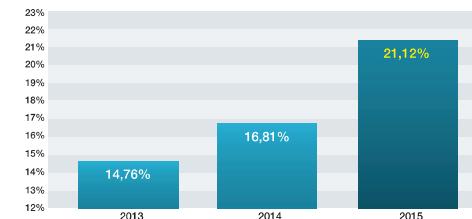
Retorno total para o associado (TSR – Total Shareholder Return)

Representa o retorno ao cooperado, medindo através do seu ganho de capital e distribuição de sobras, comparado com o seu valor inicial.



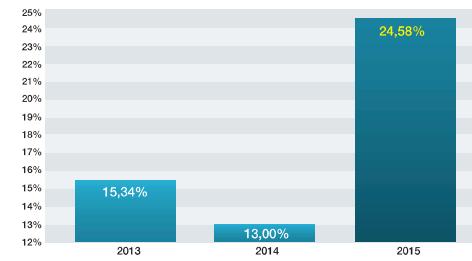
Retorno total do negócio (TBR – Total Business Return)

Refere-se ao grau de agregação de valor ao negócio, aferindo o retorno base caixa.



Retorno do fluxo de caixa sobre o investimento bruto (CFROGI – Cash Flow Return on Gross Investment)

Representa o quanto a base de ativos da COOPMIL conseguiu gerar de caixa.



Parecer dos Auditores

Relatório dos Auditores Independentes



Ilmos. Srs. Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS MILITARES E SERVIDORES DA SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPMIL
 São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo – Coopmil**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo – COOPMIL**. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo – Coopmil** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

PADRÃO AUDITORIA S/S

CRC 2SP 016.650/0-7

O.C.B. 669

FABRICIO KOEKE

Contador CRC-1SP 193079/0-3



Parecer do Conselho Fiscal

Parecer sobre o Balanço Geral de 2015

Em cumprimento às disposições contidas no Capítulo VII do Estatuto Social, este Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores dos Negócios de Segurança Pública do Estado de São Paulo, emite PARECER sobre o Balanço Geral do ano de 2015, baseado nos resultados obtidos nas análises dos Balancetes Mensais do mesmo período.

Todos os itens existentes no Balanço Geral foram analisados pelo Conselho Fiscal.

Foram procedidas fiscalizações nas operações e movimentações da Cooperativa, bem como na contagem de numerários dos Caixas, na Sede Central e no CSC.

Todas as análises procedidas nos Balancetes Mensais foram levadas a efeito, dentro das Normas Técnicas Contábeis, razão pelo qual, este Conselho, com base em tudo que foi apresentado e devidamente fiscalizado, sem nenhuma interferência de quem quer que seja, emite PARECER FAVORÁVEL, à aprovação do Balanço Geral do ano de 2015, ora apresentado aos Senhores Delegados, sem nenhuma restrição.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016.

Sinvaldo Santos de Oliveira
 Coordenador

Manoel Carlos Abissi Nogueira
 Vocal

Euclides de Oliveira Faria
 Relator

Mensagem do Conselho fiscal



Srs. Delegados,

Reeleitos pelos Senhores para um novo mandato, ou seja, para o próximo biênio, agora com a nova composição, tendo o Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira, eleito como Vogal deste Conselho.

Continuamos com o mesmo dinamismo e propósito de bem fiscalizar as modificações e modernização implantadas dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Banco Central, visando oferecer o melhor à família COOPMIL.

Todos os atos inovadores realizados pela administração da cooperativa e remetidos a este Conselho foram e continuam sendo fiscalizados com total independência, sem qualquer tipo de interferência ou crítica de quem quer que seja.

Estamos sempre atentos a tudo que ocorre em nossa cooperativa, principalmente no que diz respeito à saúde financeira da instituição, o que aumenta ainda mais a nossa responsabilidade em continuar nessa árdua missão.

O crescimento da cooperativa é marcante, diante de uma administração séria e competente, comprovado pelos auditores que auditam todo o trabalho desenvolvido pela instituição, colocando-a entre as melhores cooperativas do ramo e, consequentemente, com condições de oferecer maiores e melhores opções aos seus cooperados em todos os segmentos.

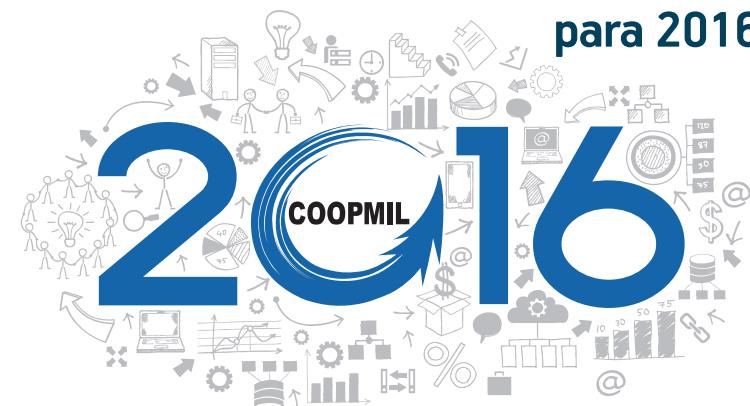
Sempre à disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos, tomamos a liberdade de lembrá-los que todas as modificações que acontecem na COOPMIL tem o aval de aprovação desse egrégio grupo de Delegados, em assembleia geral.

Sinvaldo Santos de Oliveira
Coordenador

Manoel Carlos Abissi Nogueira
Vogal

Euclides de Oliveira Faria
Relator

Projetos Estratégicos para 2016



Para este ano, a Diretoria Executiva tem o objetivo de colocar em prática os projetos estratégicos que enfatizam a qualidade no atendimento aos cooperados, dos serviços e benefícios prestados, mantendo o rumo em direção a um futuro de sucesso, sendo sempre referência no mercado.

Algumas iniciativas:

» **ISO 9001:2015** – Com a implantação deste modelo de referência, a COOPMIL está em vias de receber a certificação que ratificará seu empenho em trabalhar com excelência em seus processos e ainda assegurando ainda mais a satisfação dos cooperados: possibilitando a diversificação das fontes de receitas, buscando maximizar os resultados e minimizar os custos; mantendo os indicadores nas normas estabelecidas; reduzindo os riscos da instituição; entre outros processos que profissionalizam ainda mais a cooperativa.

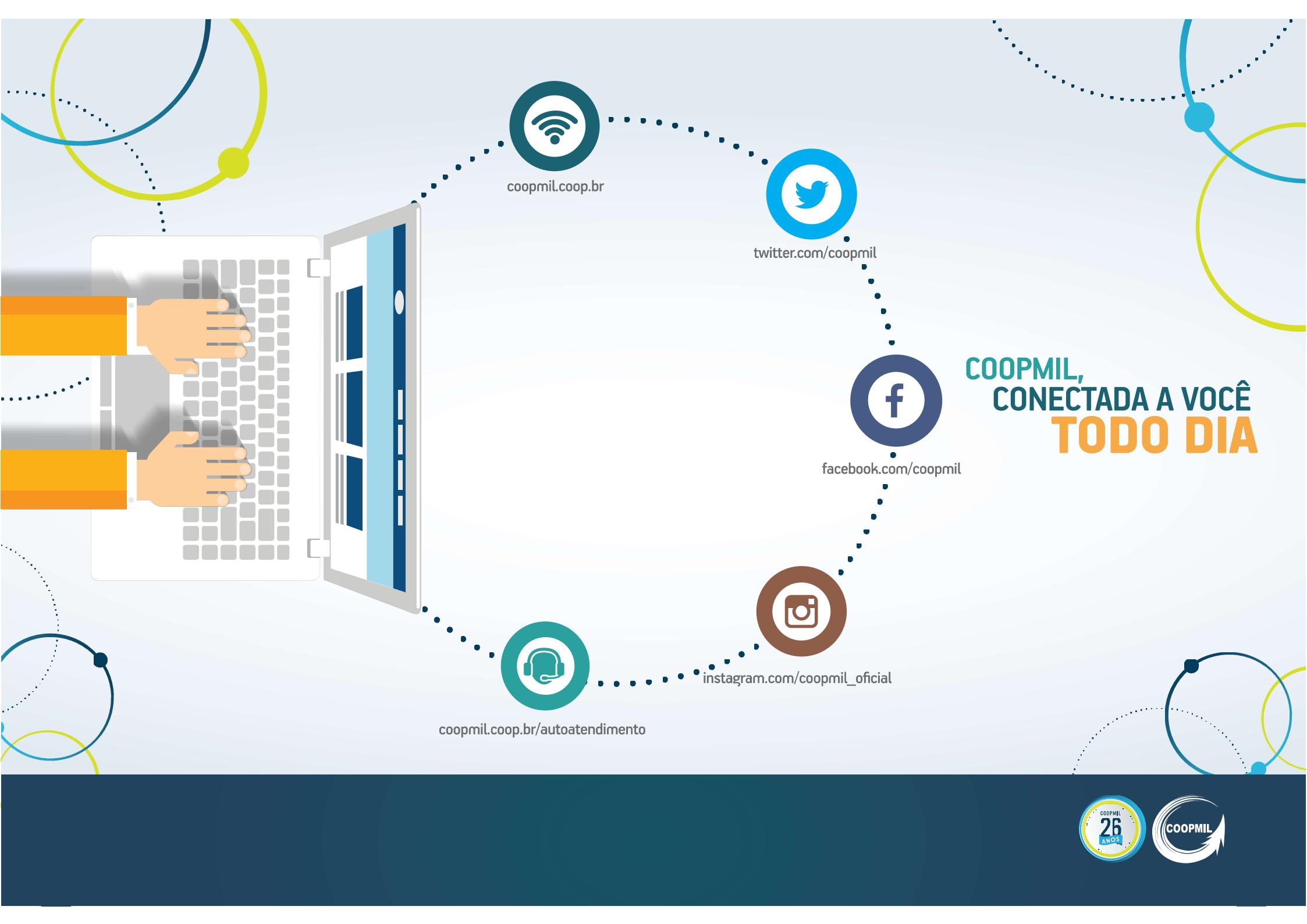
» **Site Institucional:** Seguindo o atual conceito digital para a geração de negócios, que é um dos grandes desafios das instituições financeiras para continuar atendendo os consumidores, a COOPMIL está projetando a modernização do seu site institucional, que além de ser um portal de conteúdo dos produtos e serviços também estará interligado a outras soluções tecnológicas, otimizando assim, os processos da instituição para um atendimento mais ágil, satisfatório e completo.

» **Transformação dos PAs:** Em 2016, a COOPMIL dará continuidade ao processo de readaptação dos Postos de Atendimento instalados por todo

o Estado de São Paulo para Unidades de Negócios (UniNegs), investindo assim em: acessibilidade, conforto, padronização do atendimento e tecnologia.

» **BPMS (Business Project Management System):** com a implantação da plataforma digital do sistema BPM, a COOPMIL dará continuidade na automação e no controle das operações, inclusive no monitoramento dos processos, contando com mais produtividade na execução dos projetos e ainda tendo mais autonomia no desenvolvimento de soluções para a instituição.

ERP (Enterprise Resource Planning): A COOPMIL iniciou a implantação de um Sistema Integrado de Gestão de suporte à administração, inclusive às áreas de recursos humanos, administrativa e financeira. A ferramenta trará diversos benefícios, dos quais podemos destacar: potencialização da produtividade das unidades de suporte, gestão unificada, integração de informações financeiras, automação e padronização de processos, redução de erros manuais, maior controle de custos, garantia de sustentabilidade do negócio, mitigação de riscos etc.



coopmil.coop.br/autoatendimento



coopmil.coop.br



twitter.com/coopmil



facebook.com/coopmil



instagram.com/coopmil_oficial

**COOPMIL,
CONECTADA A VOCÊ
TODO DIA**



 coopmil.coop.br
 twitter.com/coopmil
 facebook.com/coopmil
 instagram.com/coopmil_oficial